

1. O Trabalho da APAV

Entre 1996 e 2007, o Gabinete de Apoio à Víctima de Vila Real registou um total de **2.745** processos de apoio. Já no decorrer de 2007, o total apurado ultrapassou os 350, mais precisamente com **354** processos.

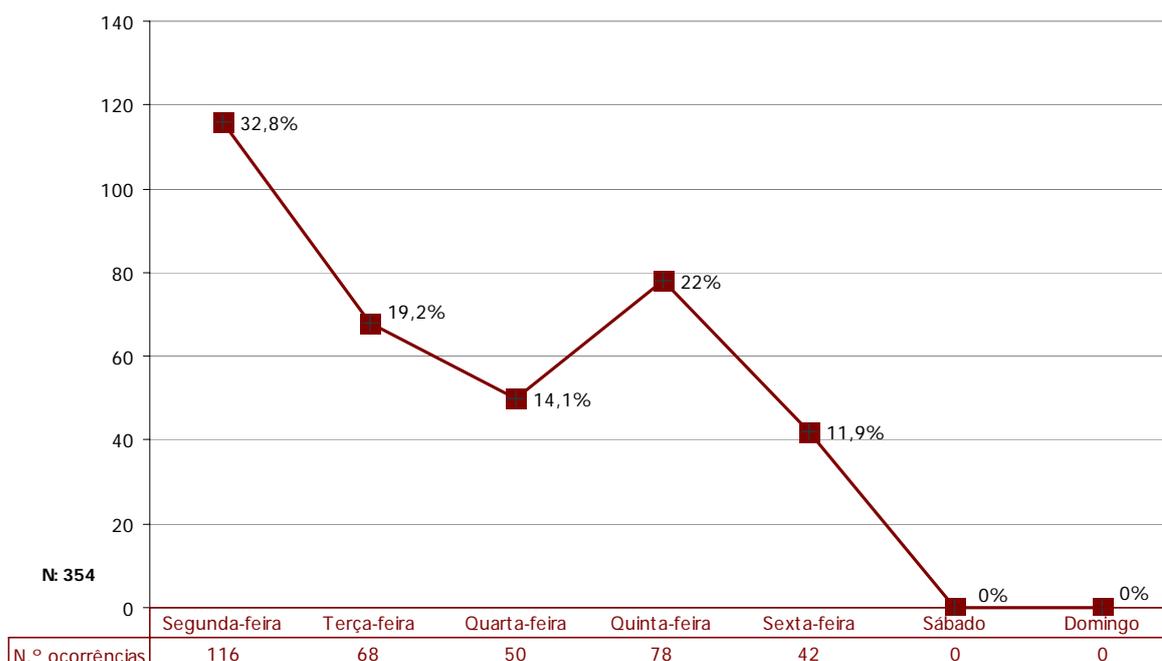
Quadro 1 – Número de processos de apoio por mês em cada Unidade Orgânica

	N	%
Janeiro	37	10,5
Fevereiro	28	7,9
Março	23	6,5
Abril	30	8,5
Mai	31	8,8
Junho	25	7,1
Julho	43	12,1
Agosto	41	11,6
Setembro	18	5,1
Outubro	26	7,3
Novembro	33	9,3
Dezembro	19	5,4
Total	354	100

Na globalidade, os meses de **Julho (12,1%)** e **Agosto (11,6%)** foram os mais procurados pelos utentes do GAV de Vila Real.

No que diz respeito aos dias de semana mais procurados para atendimento, o GAV de Vila Real recebeu mais utentes às **segundas (32,8%)** e às **quintas-feiras (22%)**, sendo os restantes dias de menor relevo.

Gráfico 1 - Dia de semana de cada atendimento



Quadro 2 – Horas de atendimento

	N	%
9h-10h	1	0,3
10h-11h	36	10,2
11h-12h	34	9,6
12h-13h	13	3,7
13h-14h	1	0,3
14h-15h	16	4,5
15h-16h	29	8,2
16h-17h	38	10,7
17h-18h	14	4
Ñs/Ñr	172	48,6
Total	354	100

Dos 476 apoios prestados no decorrer do ano de 2007, 54,8% foram de apoio genérico. Já dentro do apoio especializado, foi o jurídico que se destacou face aos restantes com cerca de 23%.

Ao nível da intervenção na crise, em cerca de 64% das situações foi necessário intervir.

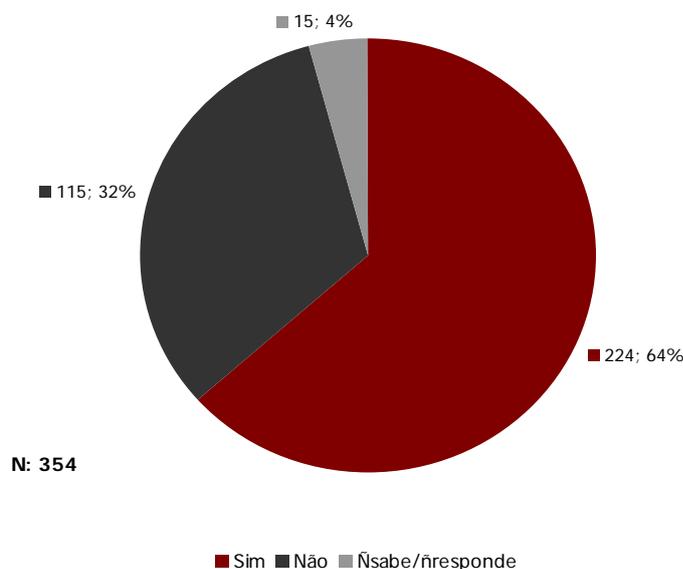
O GAV de Vila Real funciona todos os dias úteis das 10.00h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h.

A este nível, o horário de maior afluxo de utentes focou-se entre as 10h e as 12h (19,8%), e entre as 16h e as 17h (10,7%).

Quadro 3 – Tipo de Apoio prestado

	N	%
Apoio genérico	261	54,8
Apoio emocional	61	12,8
Apoio jurídico	112	23,5
Apoio psicológico	7	1,5
Apoio social	33	6,9
Apoio económico	--	--
Outros apoios	2	0,4
Total	476	100

Gráfico 2 - Intervenção na crise



2. Dados de caracterização dos utentes

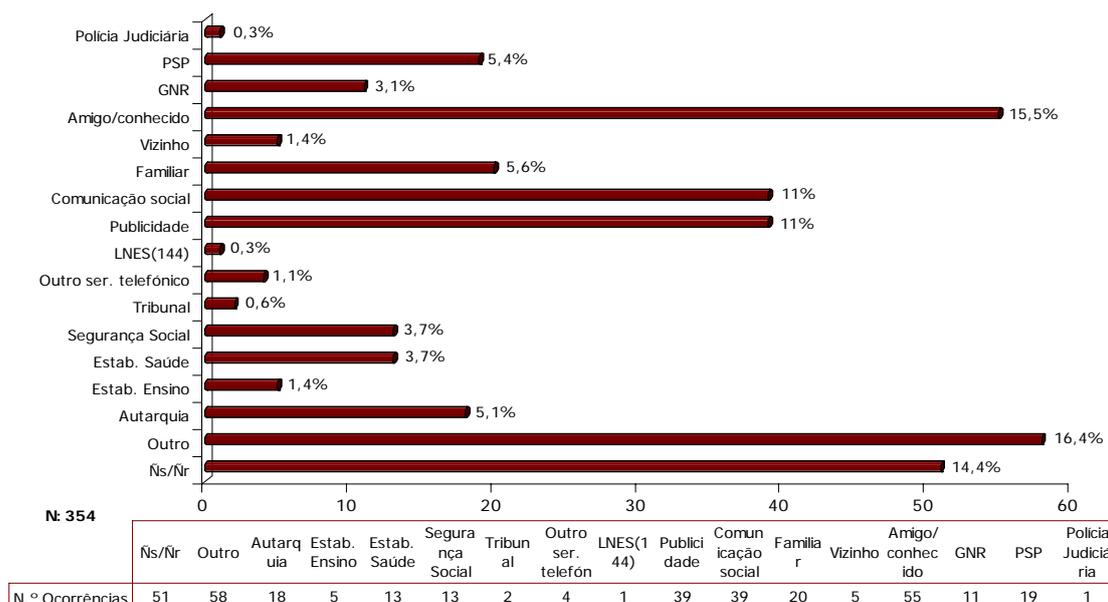
Quadro 4 – Tipo de contacto efectuado segundo quem o efectuou

	Próprio	Familiar	Amigo/ conhecido	Instituição/ empresa	Outro	Ñsabe/ ñresponde	Total
Telefónico	62 17,5%	22 6,2%	22 6,2%	44 12,4%	18 5,1%	--	168 47,5%
Presencial	110 31,1%	34 9,6%	6 1,7%	2 0,6%	--	3 0,8%	155 43,8%
Carta	1 0,3%	1 0,3%	--	--	2 0,6%	--	4 1,1%
Fax	--	--	--	10 2,8%	--	--	10 2,8%
E-mail	10 2,8%	3 0,8%	3 0,8%	--	--	--	16 4,5%
Ñs/ñr	--	--	--	--	--	1 0,3%	1 0,3%
Total	183 51,7%	60 16,9%	31 8,8%	56 15,8%	20 5,6%	4 1,1%	354 100%

No GAV de Vila Real, uma percentagem consideravelmente elevada dos nossos utentes estabelece um primeiro contacto com o GAV telefonicamente (47,5%). Em mais de 50% das situações é o próprio visado a fazê-lo, no entanto o contacto efectuado por familiares (16,9%) e por instituições/empresas (15,8%) é ainda de suma importância.

Em termos de encaminhamento, a rede de amigos/conhecidos (15,5%), a comunicação social e a publicidade (11% cada) foram os mais representativos.

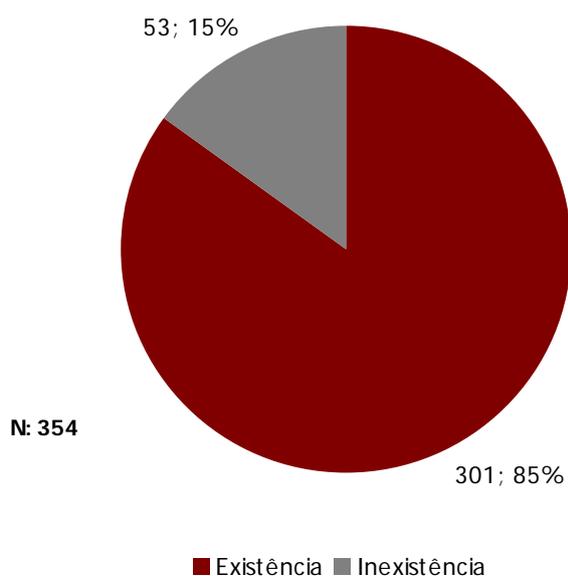
Gráfico 3 - Encaminhamento da vítima



Quadro 5 – Existência de recursos aquando do pedido de apoio à APAV

	N	%
Sem apoio	30	7,8
Apoio familiar	193	50,1
Apoio de amigos	85	22,1
Apoio de vizinhos	12	3,1
Apoios institucionais	62	16,1
Outros apoios	3	0,8
Total	385	100

O suporte familiar (50,1%) revela-se muito significativo em termos da existência de recursos aquando do pedido de apoio à APAV. Seguem-se os apoios de amigos (22,1%) e o institucional (16,1%). No entanto, não devemos esquecer aqueles que recorrem à Associação sem qualquer tipo de suporte (7,8%).

Gráfico 4 - Existência/Inexistência de crime

No total dos 354 processos iniciados em 2007 pelo GAV de Vila Real, foi possível apurar que cerca de 15% dos mesmos não se enquadravam no âmbito da Associação, não existindo portanto qualquer tipo de crime nestes casos.

A problemática de crime foi sinalizada em 85% das situações, e é sobre estas que o restante relatório se irá debruçar.

3. Dados de caracterização da Vítima

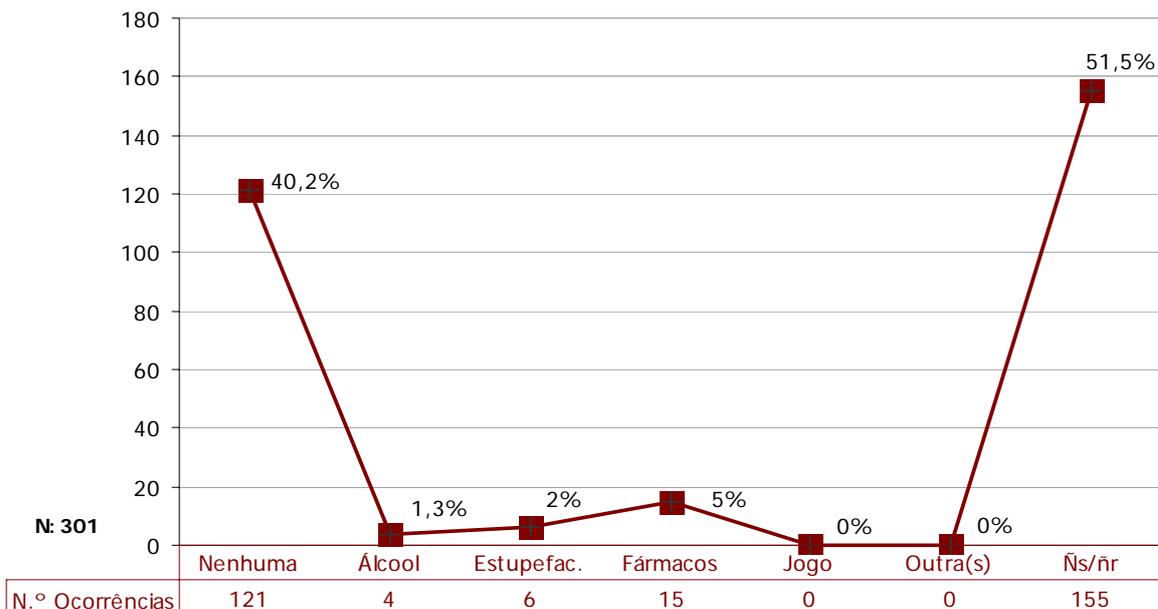
De acordo com os dados de caracterização da vítima que foi possível apurar no GAV de Vila Real, as **mulheres (83,7%)**, com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos de idade (32,9%)** são os principais alvos.

Quadro 6 – Sexo e Idade da Vítima

	Feminino	Masculino	Ñs/ñr	Total
0-3 anos	3 1,0%	4 1,3%	--	7 2,3%
4-5 anos	4 1,3%	1 0,3%	--	5 1,7%
6-10 anos	10 3,3%	4 1,3%	--	14 4,7%
11-17 anos	15 5%	6 2%	1 0,3%	22 7,3%
18-25 anos	21 7%	9 3%	1 0,3%	31 10,3%
26-35 anos	44 14,6%	1 0,3%	2 0,7%	47 15,6%
36-45 anos	48 15,9%	4 1,3%	--	52 17,3%
46-55 anos	30 10%	1 0,3%	--	31 10,3%
56-64 anos	10 3,3%	2 0,7%	--	12 4%
65 + anos	19 6,3%	6 2%	--	25 8,3%
Ñs/ñr	48 15,9%	7 2,3%	--	55 18,3%
Total	252 83,7%	45 15%	4 1,3%	301 100%

Analisando o gráfico 5, é possível perceber que a maioria das vítimas que recorreram ao GAV de Vila Real em 2007 **não possuíam qualquer tipo de dependência (40,2%)**.

Gráfico 5 - Dependências da Vítima



Quadro 7 – Estado civil / Tipo de Família

	Solteiro/a	Casado/a	União facto	Viúvo/a	Divorciado/a	Separado/a	Ñs/ñr	Total
Indivíduo isolado	8 2,7%	--	--	4 1,3%	1 0,3%	2 0,7%	--	15 5%
Monoparental	11 3,7%	3 1%	--	--	8 2,7%	4 1,3%	--	26 8,6%
Nuclear sem filhos	1 0,3%	21 7%	4 1,3%	--	--	--	--	26 8,6%
Nuclear com filhos	46 15,3%	112 37,2%	11 3,7%	2 0,7%	2 0,7%	1 0,3%	--	174 57,8%
Reconstruída	4 1,3%	2 0,7%	3 1%	--	--	--	--	9 3%
Alargada	6 2%	4 1,3%	4 1,3%	6 2%	1 0,3%	1 0,3%	--	22 7,3%
Outro	1 0,3%	1 0,3%	--	3 1%	--	--	--	5 1,7%
Ñs/ñr	6 2%	9 3%	--	--	1 0,3%	2 0,7%	6 2%	24 8%
Total	83 27,6%	152 50,5%	22 7,3%	15 5%	13 4,3%	10 3,3%	6 2%	301 100%

As pessoas **casadas**, vivendo numa família de tipo **nuclear com filhos (37,2%)**, foram as que mais recorreram ao GAV de Vila Real.

Em termos de nacionalidade, as vítimas eram fundamentalmente de origem **européia (96%)** com grande destaque para os **portugueses (94,7%)**.

Gráfico 6 - Nacionalidade da Vítima

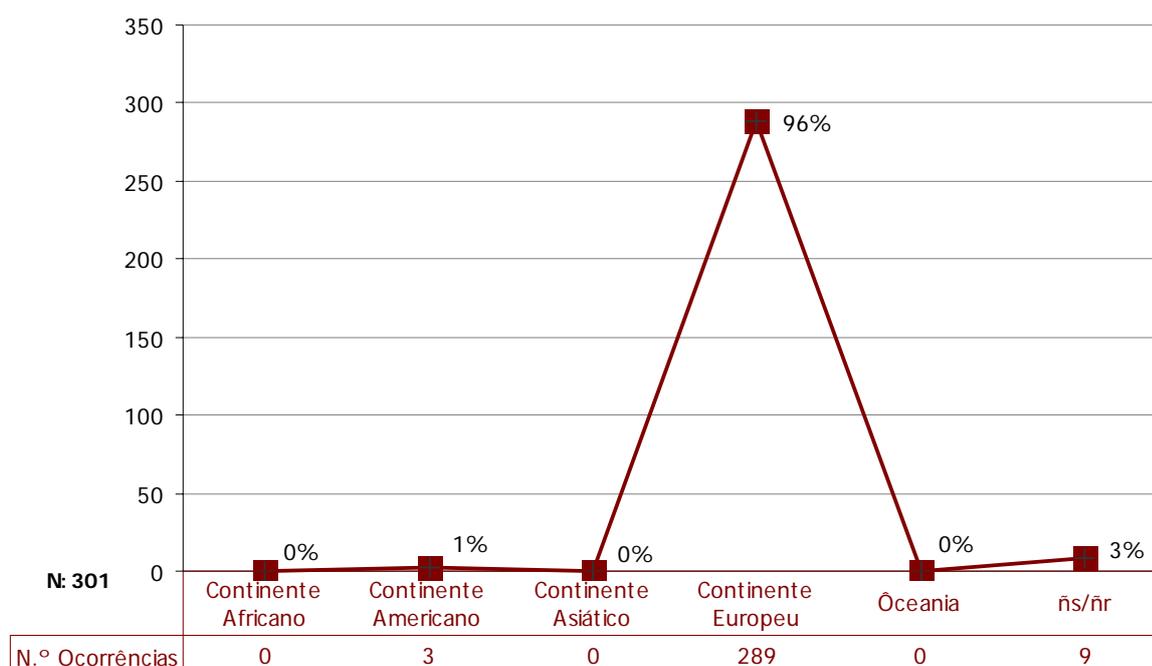
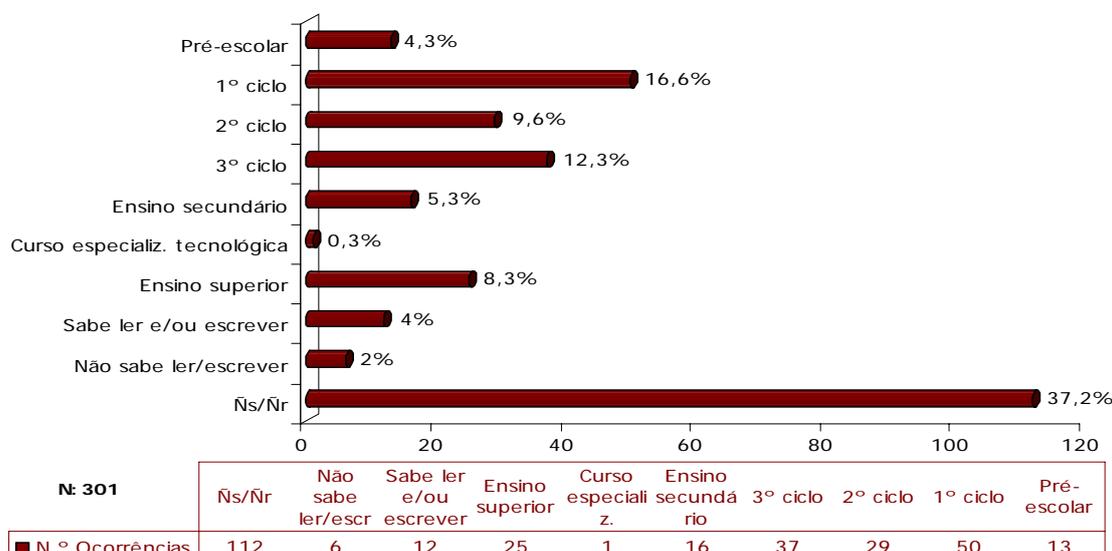


Gráfico 7 - Nível de ensino da Vítima



No gráfico 7 é possível observar que, em termos escolares, o 1.º ciclo (16,6%) a par com o 3.º ciclo (12,3%) foram os níveis de ensino que mais se destacaram.

Quadro 8 – Condição perante a actividade económica / Principal meio de vida

	Empreg.	Desemp.	Estudante	Doméstico/a	Reformado/a	Incapacitados para trabalho	Outros	Ñs/ñr	Total
Rendimentos Trabalho	92 30,6%	--	1 0,3%	2 0,7%	--	--	--	--	95 31,6%
Rendimentos Prop/empresa	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Subsídio desemprego	2 0,7%	5 1,7%	--	--	--	--	--	--	5 1,7%
Subsídio Acíd./doença	--	--	--	--	--	--	--	--	2 0,7%
RSI *	--	9 3%	1 0,3%	--	--	--	--	--	10 3,3%
Cargo família	--	24 8%	51 16,9%	17 5,6%	--	1 0,3%	3 1%	1 0,3%	97 32,2%
Pensão/Reforma	--	--	--	--	44 14,6%	4 1,3%	--	2 0,7%	50 16,6%
Apoio social	--	4 1,3%	1 0,3%	--	--	--	1 0,3%	--	6 2%
Outra situação	--	4 1,3%	2 0,7%	--	--	--	1 0,3%	--	7 2,3%
Ñs/ñr	1 0,3%	6 2%	--	1 0,3%	1 0,3%	--	--	20 6,6%	29 9,6%
Total	95 31,6%	52 17,3%	56 18,6%	20 6,6%	45 15%	5 1,7%	5 1,7%	23 7,6%	301 100%

* RSI – Rendimento Social de Inserção

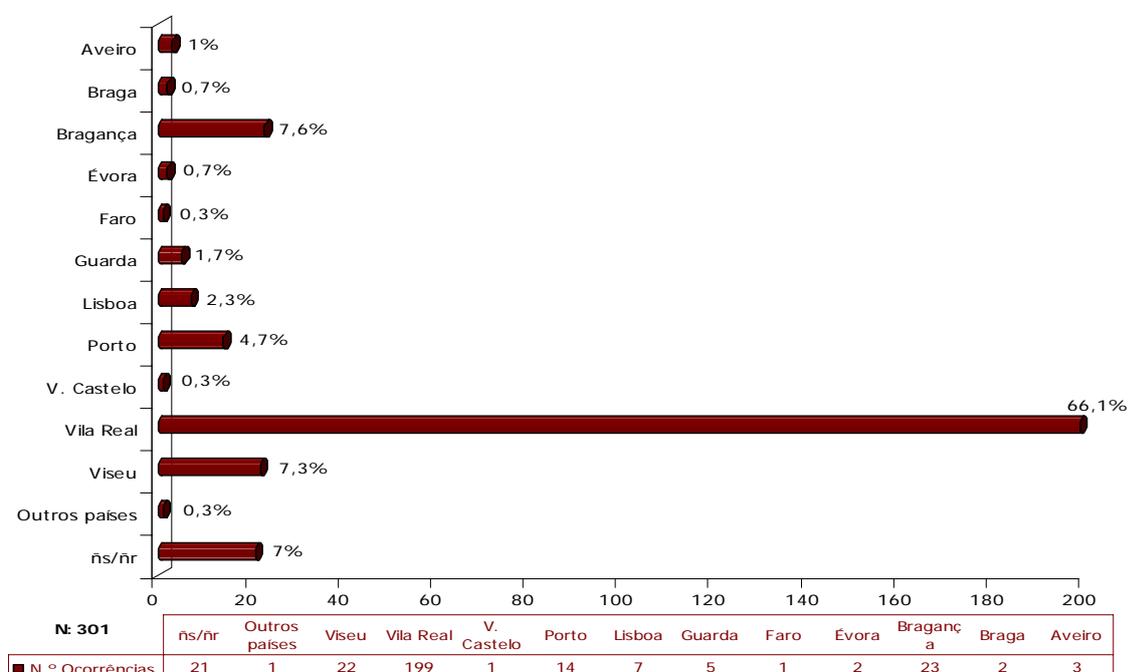
A taxa de empregabilidade das vítimas, bem como o facto de se encontrarem a cargo da família ou terem como principal meio de vida o rendimento do próprio trabalho, ascende os 30% nas situações referenciadas.

Quadro 9 – Profissão da Vítima

	N	%
Membros das forças armadas	2	0,7
Directores e dirigentes de pequenas empresas	4	1,3
Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	3	1
Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	2	0,7
Profissionais de nível intermédio do ensino	9	3
Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	3	1
Empregados de escritório	5	1,7
Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	1	0,3
Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	28	9,3
Manequins, vendedores e demonstradores	6	2
Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil	3	1
Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel	1	0,3
Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio	19	6,3
Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas	2	0,7
Desempregados	52	17,3
Estudantes	56	18,6
Domésticos/as	20	6,6
Reformados/as	45	15
Mal definido, ignorado e outras	40	13,3
Total	301	100

No que à profissão da vítima diz respeito, é o pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança (9,3%) que se destaca, contudo os desempregados (17,3%), os estudantes (18,6%) e os reformados (15%) apresentam-se com as maiores taxas de vitimação.

Gráfico 8 - Distrito de Residência da Vítima



As vítimas residentes no distrito de Vila Real (66,1%), representam a larga maioria. Segue-se o distrito de Bragança com 7,6% do total assinalado.

4. Dados de caracterização do Autor do Crime

Dos 301 processos sinalizados no GAV de Vila Real somente em 5 casos (1,7%) o autor do crime era desconhecido da vítima.

De forma inversa, relativamente ao que sucede com as Vítimas, os autores de crime são na sua maioria os homens (91,4%).

Em termos de faixa etária, situam-se essencialmente entre os 26 e os 55 anos de idade (44,9%).

Quadro 10 – Sexo e Idade do Autor do Crime

	Feminino	Masculino	Ñs/ñr	Total
11-17 anos	--	--	--	--
18-25 anos	1 0,3%	10 3,3%	--	11 3,7%
26-35 anos	2 0,7%	34 11,3%	--	36 12%
36-45 anos	5 1,7%	56 18,6%	--	61 20,3%
46-55 anos	2 0,7%	35 11,6%	1 0,3%	38 12,6%
56-64 anos	--	17 5,6%	--	17 5,6%
65 + anos	1 0,3%	11 3,7%	--	12 4%
Ñs/ñr	11 3,7%	112 37,2%	3 1%	126 41,9%
Total	22 7,3%	275 91,4%	4 1,3%	301 100%

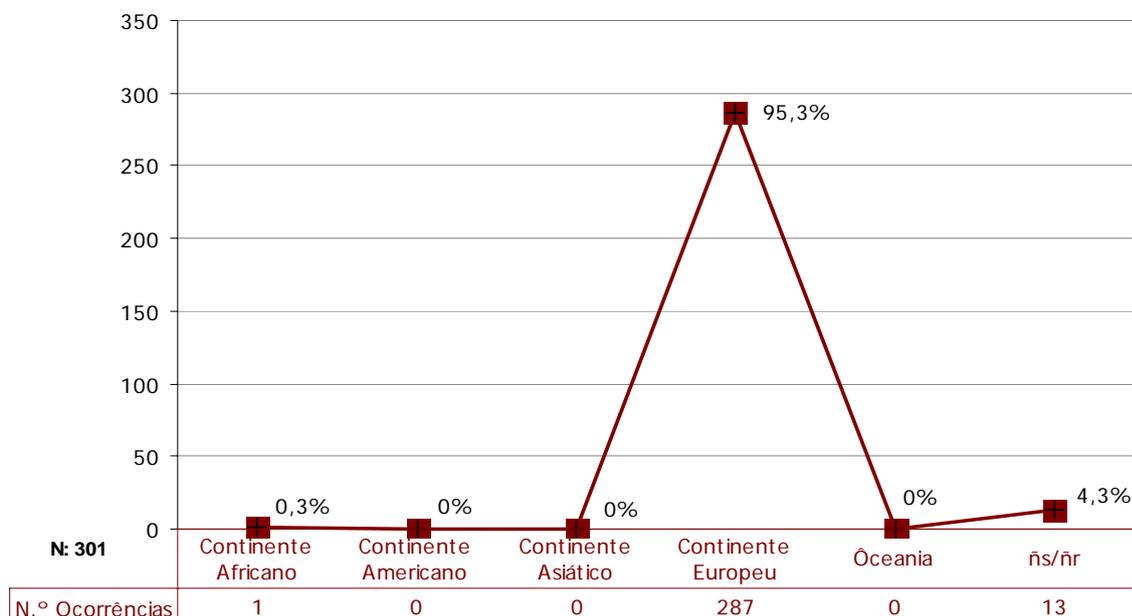
Quadro 11 – Estado Civil do Autor do Crime

	N	%
Solteiro/a	14	4,7
Casado/a	202	67,1
União de facto	31	10,3
Viúvo/a	4	1,3
Divorciado/a	12	4
Separado/a	14	4,7
Ñs/ñr	24	7,9
Total	301	100

Tal como as vítimas, também os autores de crime eram, em cerca de 67,1% das situações, pessoas casadas e ou em união de facto (10,3%).

Os solteiros/as (4,7%) e os separados/as (4,7%) representavam uma faixa, ainda significativa, no que diz respeito aos autores de crime.

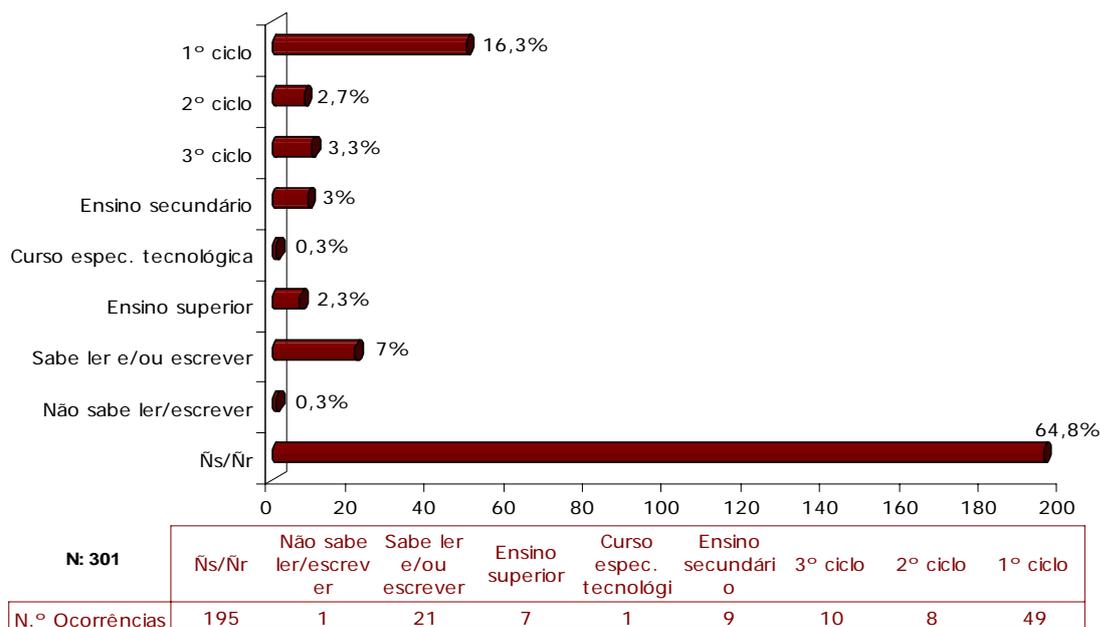
Gráfico 9 - Nacionalidade do Autor do Crime



Face à variável da nacionalidade do autor do crime, mais uma vez, os europeus (95,3%) sobressaem face aos restantes.

No caso dos autores de crime, o nível de ensino que mais se destaca é o 1.º ciclo (16,3%).

Gráfico 10 - Nível de ensino do Autor do Crime



Quadro 12 – Condição perante a actividade económica do Autor do Crime

	N	%
Empregado/a	167	55,5
Desempregado/a	41	13,6
Doméstico/a	1	0,3
Reformado/a	28	9,3
Incapacitado para trabalho	2	0,7
Outros	1	0,3
Ñs/ñr	61	20,2
Total	301	100

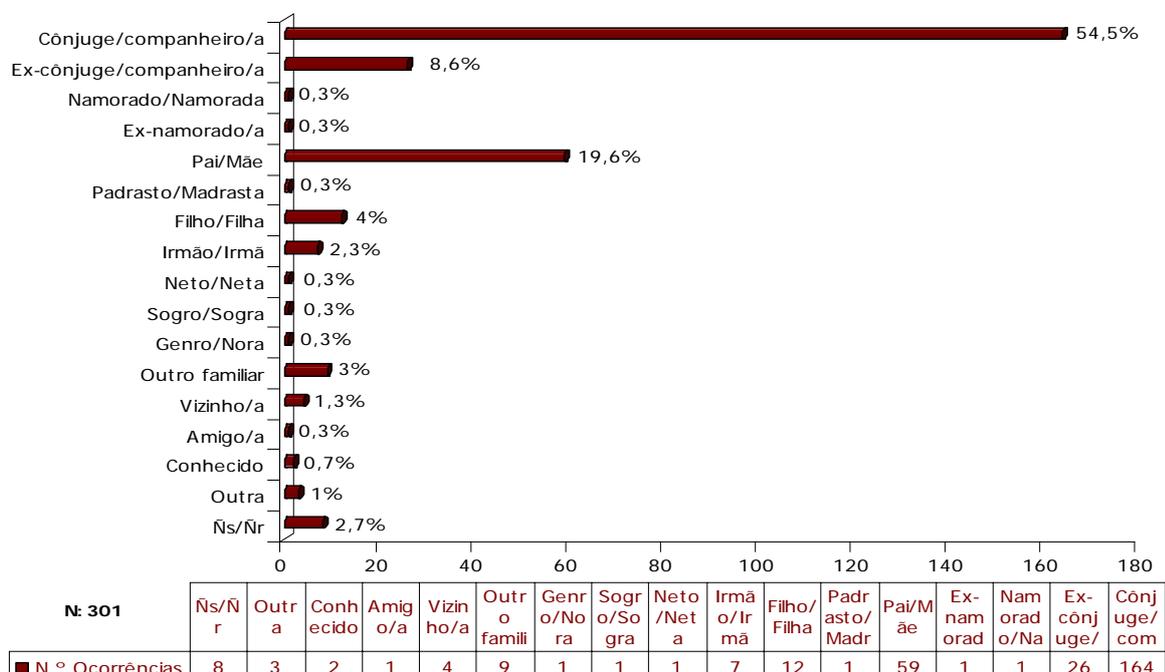
O grau de empregabilidade dos autores de crime situava-se acima dos 55%. Porém os 13,6% de desempregados não deve ser ignorado.

Ao nível da profissão do autor do crime, os operários,artífices e trabalhadores similares (11,6%) apresentam dos valores mais elevados. Contudo, são os desempregados (13,6%) e os reformados (9,3%) que mais sobressaem face aos restantes.

Quadro 13 – Profissão do Autor do Crime

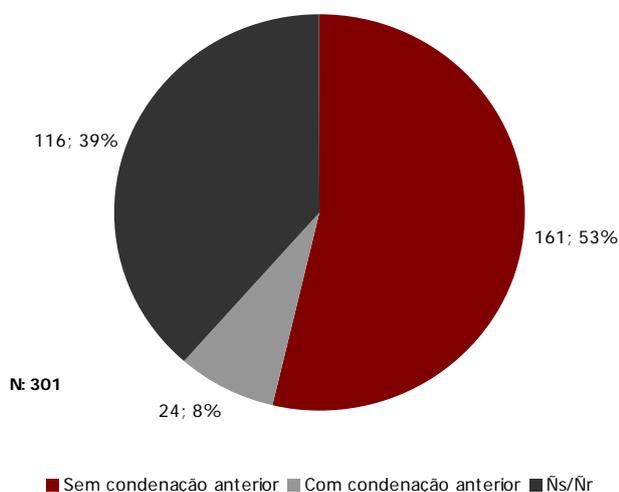
	N	%
Membros das forças armadas	2	0,7
Directores e dirigentes de pequenas empresas	7	2,3
Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia	1	0,3
Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares	2	0,7
Técnicos e prof. de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia	1	0,3
Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	1	0,3
Profissionais de nível intermédio do ensino	3	1
Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	4	1,3
Empregados de escritório	2	0,7
Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares	2	0,7
Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança	13	4,3
Manequins, vendedores e demonstradores	2	0,7
Agricultores e trab. qualificados da agricultura, criação de animais e pescas	9	3
Operários, artífices e trab. similares da indústria extractiva e construção civil	35	11,6
Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	5	1,7
Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trab. de artes gráficas	4	1,3
Outros operários, artífices e trabalhadores similares	2	0,7
Operadores de instalações fixas e similares	2	0,7
Condutores de veículos/embarcações e operadores de equip. pesado e móvel	15	5
Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio	14	4,7
Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas	7	2,3
Trab. não qual. das minas, construção civil/obras púb. e indústria transformadora	5	1,7
Desempregados	41	13,6
Domésticos/as	1	0,3
Reformados/as	28	9,3
Mal definido, ignorado e outras	93	30,9
Total	301	100

Gráfico 11 - Relação do Autor do crime com a Vítima



Uma vez que é nas relações familiares que crescem os principais focos de tensão, não é de estranhar que na relação do autor do crime com a vítima, sejam os **cônjuges/companheiro** (54,5%) a se apresentarem com os valores mais elevados, seguindo-se os **pais** (19,6%) e os **ex-cônjuges/companheiros** (8,6%).

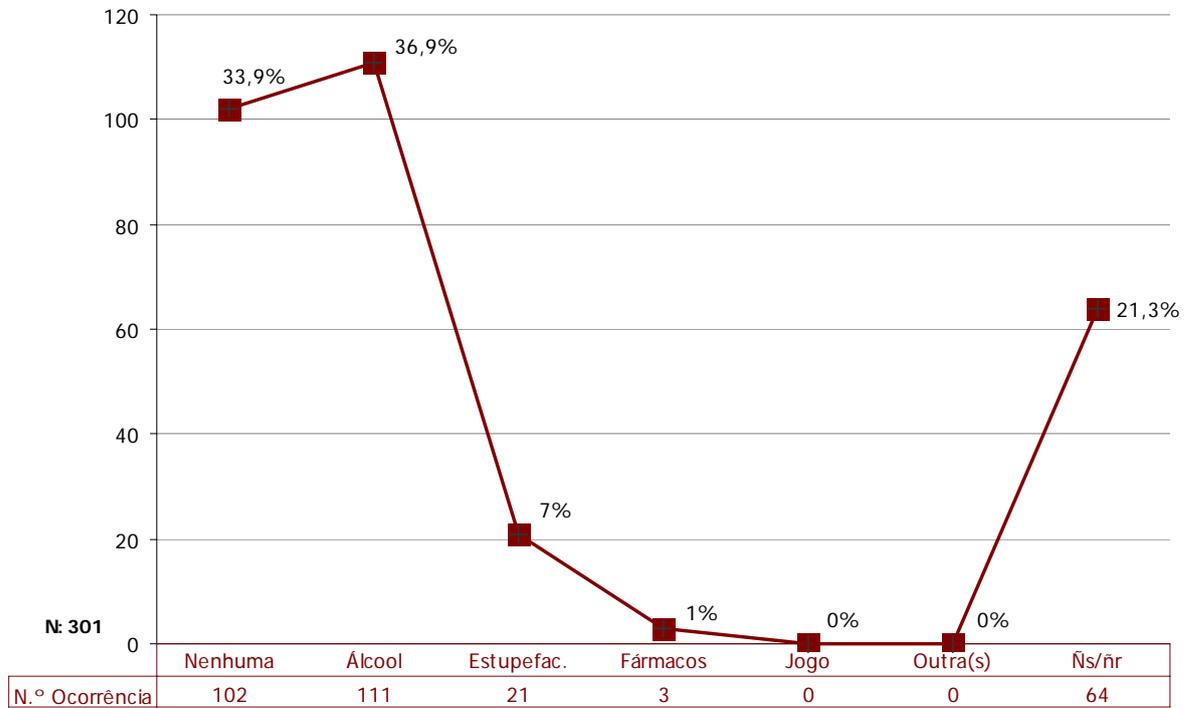
Gráfico 12 - Antecedentes criminais do Autor do crime



Uma percentagem pouco significativa dos autores de crime é detentora de **antecedentes criminais** (8%).

O crime de **condução sobre o efeito de álcool/drogas** (4 casos) foi o mais referenciado, em termos de antecedentes criminais.

Gráfico 13 - Dependências do Autor do Crime

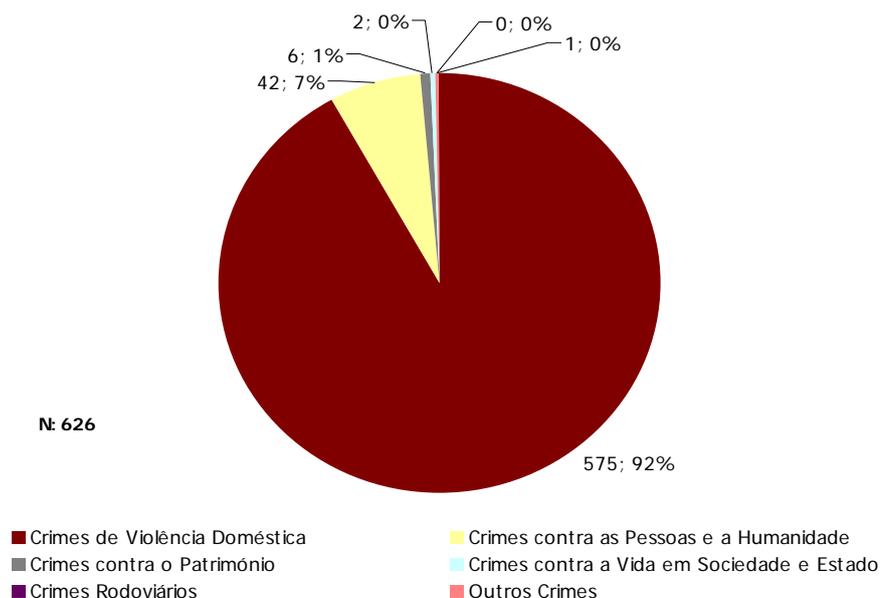


No GAV de Vila Real, a existência da dependência do álcool (36,9%) entre os autores de crime foi o mais habitual, no decorrer do ano de 2007. Contudo, uma percentagem bastante significativa não possuía qualquer tipo de dependência (33,9%).

5. Dados de caracterização da Vitimação

Das 6 categorias criminais consideradas, os crimes de violência doméstica apresentam uma percentagem de mais de 90% do total de crimes assinalados.

Gráfico 14 - Categorias de crimes registados

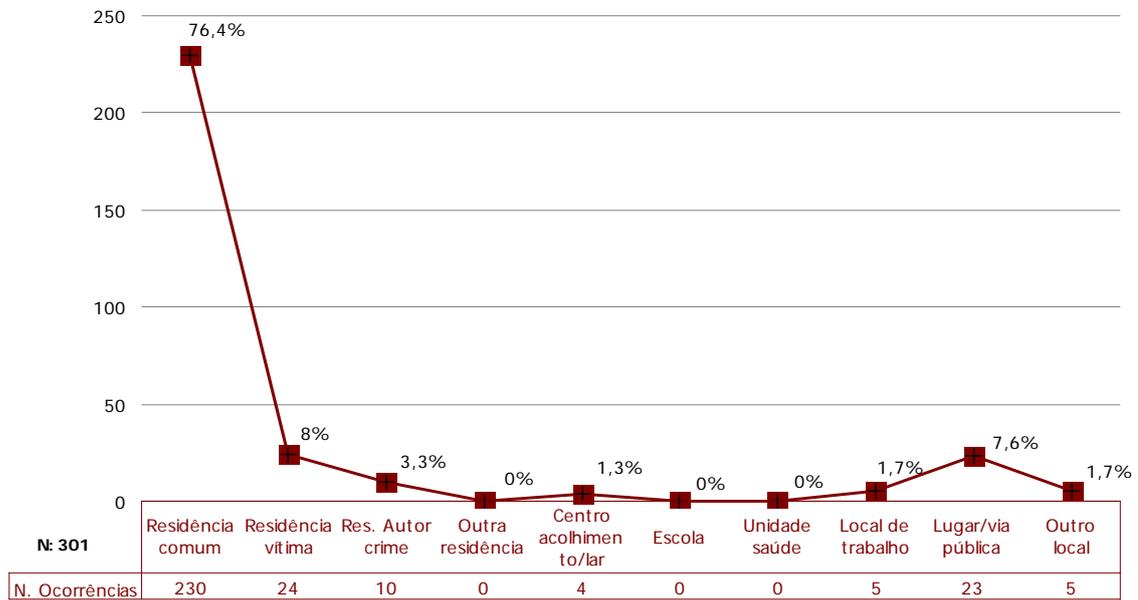


Quadro 14 – Tipologia de Crimes registados

Violença Doméstica	N	%
Maus-tratos físicos	178	28,4
Maus-tratos psíquicos	228	36,4
Ameaças-Coacção	118	18,8
Difamação/Injúrias	40	6,4
Violação da Obrigação de Alimentos	2	0,3
Violação	2	0,3
Abuso Sexual	6	1,0
Outros em Meio Doméstico	1	0,2
Crimes contra as Pessoas e a Humanidade		
Ofensas à Int. Física	18	2,9
Rapto/Sequestro	3	0,5
Ameaças/Coacção	13	2,1
Violação	1	0,2
Abuso Sexual	1	0,2
Difamação/Injúrias	5	0,8
Violação Domicílio	1	0,2
Crimes contra o Património		
Furto	1	0,2
Dano	1	0,2
Abuso de Confiança	4	0,6
Crimes contra a Vida em Sociedade e Estado		
Falsificação de documentos	2	0,3
Outros crimes		
Outros crimes	1	0,2
Total	626	100

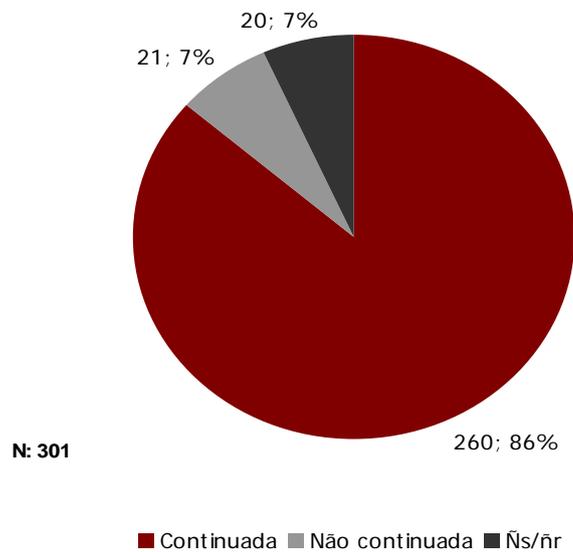
Dentro da categoria da violência doméstica, o crime de maus-tratos psíquicos apresentava valores na ordem dos 36%, seguindo-se o crime de maus-tratos físicos (28,4%) e o crime de ameaça/coacção (18,8%).

Gráfico 15 - Local do crime



A residência comum (76,4%) foi o local do crime mais referenciado, seguindo-se a residência da vítima (8%).

Gráfico 16 - Tipo de Vitimação



Relativamente ao tipo de vitimação, este era em mais de 85% das situações, praticada de forma **continuada**. Somente em 7% das mesmas, a vitimação ocorreu de forma **não continuada**.

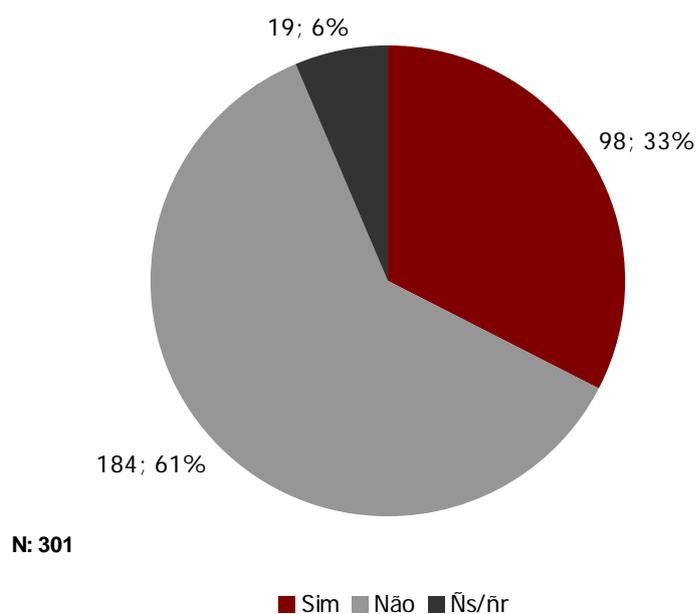
Quadro 15 – Duração da Vitimação

	N	%
Menos de 1 mês	--	--
Entre 1 e 3 meses	4	1,3
Entre 4 e 6 meses	2	0,7
Entre 7 e 9 meses	1	0,3
Entre 10 meses e 1 ano	21	7
Entre 2 e 3 anos	43	14,3
Entre 4 e 5 anos	27	9
Entre 6 e 10 anos	24	8
Entre 11 e 15 anos	14	4,7
Entre 16 e 20 anos	16	5,3
Entre 21 e 25 anos	8	2,7
Entre 26 e 30 anos	10	3,3
Entre 31 e 35 anos	4	1,3
Entre 36 e 40 anos	1	0,3
Mais de 40 anos	2	0,7
Ñs/ñr	103	34,2
Não aplicável	21	7
Total	301	100

De acordo com um tipo de vitimação continuada, a duração da mesma situava-se essencialmente entre os 2 e os 3 anos (14,3%).

Em mais de 30% das situações sinalizadas no GAV de Vila Real, foram efectuadas **queixas/denúncias** junto das autoridades competentes.

Gráfico 17 - Existência de queixa/denúncia



Quadro 16 – Número e local da queixa/denúncia

	N	%
PSP	43	30,1
GNR	71	49,7
PJ	--	--
Ministério Público	4	2,8
Hospital	--	--
Medicina Legal	--	--
Ñs/ñr	25	17,5
Total	143	100

Das 143 queixas registadas, a GNR (49,7%) foi a autoridade mais procurado para a efectivação das mesmas, seguindo-se a PSP (30,1%).

No gráfico 18 é possível obter informação sobre a situação processual. O facto de em 58,7% dos casos se referir que o processo judicial se encontra a decorrer foi o mais habitual. O número de desistências de queixa (7%), de suspensões provisórias (7,7%) e de arquivamentos (5,6%) mostrou-se ainda significativo aquando da recolha de dados para o GAV de Vila Real.

Gráfico 18 - Situação processual

